



IF-EJA

**Instituto de Previdência Municipal de Jandira
"Onício de Brito Vilas Boas"**

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



Ata nº 007/2019

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 20/03/2019

Às 09hs e 30min do dia vinte do mês de março do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se a sede do IPREJAN – Instituto Previdência de Jandira os membros do Comitê de Investimento, Adriana Ricardo Gomes – IPREJAN, Reinaldo Nigro Câmara Municipal – Responsável Técnico do Comitê de Investimento e Sergio Wanderley Xavier Carneiro – Prefeitura Municipal de Jandira, tendo como pauta:

No dia 15/03/19 foi realizado o resgate de **R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais)** do fundo **BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO - CNPJ 18.079.540/0001-78** para enquadramento do mesmo conforme citado em ata anterior.

Temos o valor de **R\$ 5.000.000,00 (Cinco milhões de reais)** disponível para aplicação e desse valor:

- ✓ **R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais)** para compra de títulos públicos em linha com Política de Investimento;
- ✓ **R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais)** será alocado em renda variável objetivando ajustar a atual sub alocação do instituto no segmento em questão conforme política de investimento e recomendações gerais conforme relatório de análise de portfólio do mês de fevereiro/2019 enviado pela Crédito e Mercado (**Anexo I**). A aplicação será realizada no **FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BRASIL IBOVESPA – CNPJ 13.058.816/0001-18**.



IP-EJA

**Instituto de Previdência Municipal de Jandira
"Onício de Brito Vilas Boas"**

Rua Henrique Dias, 433 – Vila Anita Costa, Jandira – SP Cep.: 06600-150
C.N.P.J. 04.725.003/0001-43 Inscrição Isento Fone (11) 4707-5074 / 4707-6445 / 4707-1908
e-mail: iprejan@terra.com.br



Comitê de Investimentos

Adriana Ricardo Gomes _____

Reinaldo Nigro _____

Sérgio Wanderley Xavier Carneiro _____

Relatório de Análise de Portfólio (FEVEREIRO / 2019)



Em relação à economia internacional, na zona do euro, a produção industrial em dezembro caiu 0,9% frente a novembro e 4,2% quando comparado ao último ano. O resultado assustou na medida em que a queda mensal esperada era de 0,3% e a anual de 3%.

Por seu turno, o crescimento econômico da região desacelerou no quarto trimestre de 2018, frente ao terceiro, conforme a prévia divulgada pela Eurostat. Uma vez que o crescimento na Alemanha ficou estagnado e a Itália entrou em recessão, o avanço do PIB foi de apenas 0,2% frente ao trimestre anterior e 1,2% na base anual.

Nos EUA, as vendas no varejo tiveram em dezembro, frente a novembro, sua maior queda desde 2009, enquanto os economistas esperavam uma expansão de 0,1%. Já a produção industrial em janeiro ficou abaixo da estimativa, ao registrar queda de 0,1% em dezembro.

Quanto à inflação de consumidor, ela ficou estável em janeiro, quando se esperava um leve aumento de 0,1%. Na base anual a inflação foi de 2,3% (18/02/2019).

Para os mercados de ações internacionais, a semana que passou foi de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 3,60% e o FTSE-100, da bolsa inglesa 2,34%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, avançou 2,50% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa 2,88%.

Em relação à economia brasileira, o IPC-S, depois de ter avançado 0,53% na primeira quadrissemana de fevereiro, subiu 0,34% na segunda. Já o IPC-Fipe, que subiu 0,66% na primeira quadrissemana de fevereiro, terminou a segunda com alta de 0,58%.

Conforme o IBGE, as vendas no varejo brasileiro recuaram 2,2% em dezembro, em comparação a novembro, o pior resultado mensal desde janeiro de 2018. No entanto, encerraram 2018 com alta de 2,3%, ligeiramente acima do avanço de 2,1% em 2017.

Já o IBC-Br do Banco Central, considerado a prévia do PIB, subiu 0,21% em dezembro ante novembro e 1,15% frente ao mesmo mês do ano anterior.

Quanto a ata da primeira reunião do ano do Copom, o BC reiterou que os riscos para a alta da inflação persistem, apesar de menos intensos, razão pela qual segue firme em sua postura cautelosa quanto à condução da política monetária.

Para a bolsa brasileira, também foi uma semana de alta, com o Ibovespa subindo 2,29%. No ano a variação positiva é de 10,97% e em doze meses de 15,38%. O dólar, por sua vez, caiu 0,06% na semana e o IMA-B Total subiu 1,81%.

PANORAMA ECONÔMICO

Pesquisa Focus

No Relatório Focus de 15 de fevereiro, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,87% em 2019, como na semana anterior. Para 2020 a estimativa é de que suba 4,00%, também como na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, no fim de 2019 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 2020 em 8,00%, também como na pesquisa anterior.

Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,48%, frente a 2,50% na semana anterior. Para 2020 a estimativa é que o PIB cresça 2,58%, frente a 2,50% na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana deverá estar em R\$ 3,70 no final do ano, como no último relatório e em R\$ 3,75 no final de 2020, de novo como na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 79,50 bilhões em 2019, frente a US\$ 80 bilhões na última pesquisa e de US\$ 82,52 bilhões em 2020, frente a US\$ 82,44 bilhões na pesquisa anterior.

Perspectivas

Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação do PMI industrial e o de serviços em fevereiro e o número final da inflação do consumidor em janeiro.

Nos EUA, teremos a divulgação dos pedidos de bens duráveis em dezembro e a divulgação da ata da última reunião do FED.

No Brasil, teremos a divulgação dos dados parciais de inflação, incluído o IPCA-15.

No exterior, o evento mais importante da semana é a divulgação da ata da última reunião do FED e no Brasil será a divulgação do IPCA-15 e talvez a da proposta de reforma da Previdência.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKa 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FI e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FI, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Carteira consolidada de Investimentos - base (fevereiro / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.184.226,43	0,47%			Artigo 20
TÍTULOS PÚBLICOS			14.056.540,83	5,61%			Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	31.895.895,97	12,74%	762	0,35%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	5.742.140,69	2,29%	799	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	2.909.484,74	1,16%	1.249	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	969.467,14	0,39%	104	0,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	15.550.762,21	6,21%	227	1,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	23.447.014,09	9,36%	751	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	19.003.526,85	7,59%	241	1,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+0	Não há	1.105.568,03	0,44%	276	0,05%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	22.377.489,02	8,94%	212	2,04%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
LME REC IMA-B FI RENDA FIXA	D+1006	Não há	1.246.892,96	0,50%	28	1,86%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	22.579.538,89	9,02%	782	0,55%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0	Não há	21.847.095,38	8,73%	405	0,30%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	29.411.530,13	11,75%	86	4,52%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	D+1260	Não há	1.153.681,21	0,46%			Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
INDÚSTRIA EXODUS INSTITUCIONAL FIDC SÊNIOR	D+30	Não há	6.453.315,17	2,58%	25	0,66%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
SANTOS CREDIT YIELD FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Término do fundo	Não há	2.036,94	0,00%	750	0,01%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LP	D+1 ou D+1081	Não há	3.709.962,57	1,46%	22	3,22%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
EQUITAS SELECTION INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	D+6 ou D+33 (isento de taxa de resgate)	Não há	4.347.912,29	1,74%	34	3,39%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	7.757.052,92	3,10%	726	11,41%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Carteira consolidada de investimentos - base (fevereiro / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	D+4	Não há	2.537.264,58	1,01%	203	0,50%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
BRADESCO S&P 500 MAIS FI MULTIMERCADO	D+4	Não há	6.883.139,30	2,75%	1.279	5,41%	Artigo 8º, Inciso III
XP LONG SHORT FIC MULTIMERCADO	D+2 ou D+16	Não há	4.211.236,20	1,68%	2.541	1,91%	Artigo 8º, Inciso III
TOTAL -			250.382.774,56				

ANÁLISE DE PERFORMANCE

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (fevereiro / 2019)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	81.194.145,63	32,43%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	64.386.742,00	25,72%
BANCO BRADESCO	58.141.784,81	23,22%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.056.540,83	5,61%
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	8.559.148,49	3,42%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	7.757.052,92	3,10%
Socopa	6.453.315,17	2,58%
Intrader DTVM	3.709.982,57	1,48%
BEM DTVM	2.537.264,58	1,01%
Oria DTVM	1.246.892,98	0,50%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.184.226,43	0,47%
RJI Corretora de Valores	1.153.681,21	0,46%
ICLA Trust	2.036,94	0,00%



Sub-segmento	Valor	%
IMA-B 5	61.307.426,10	24,49%
IMA-B	48.176.964,12	19,24%
CDI	44.426.634,27	17,74%
IMA-B 5+	34.554.289,06	13,80%
TÍTULOS PÚBLICOS	14.056.540,83	5,61%
AÇÕES - LIVRES	12.104.965,21	4,83%
MULTIMERCADO	11.094.375,50	4,43%
FIDC - ABERTO	7.606.996,38	3,04%
IDKA IPCA 2A	5.742.140,69	2,29%
CRÉDITO PRIVADO	3.711.999,51	1,48%
IRF-M 1	2.909.484,74	1,16%
AÇÕES - SETORIAIS	2.537.264,58	1,01%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.184.226,43	0,47%
IMA-GERAL	969.467,14	0,39%

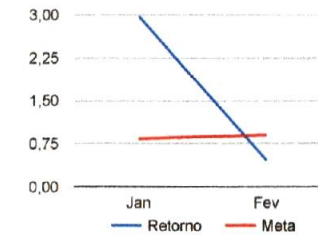
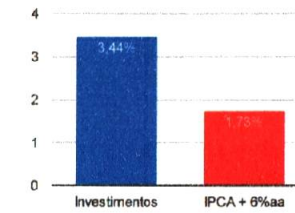


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	237.815.439,27	3.500.000,00	1.580.000,00	246.880.443,88	7.125.004,41	2,97%	0,83%	357,35%	1,68%
Fevereiro	246.880.443,68	4.200.000,00	3.000.050,00	249.198.548,13	1.118.154,45	0,45%	0,90%	50,33%	2,00%
Acumulado no ano					8.243.158,86	3,44%	1,73%	198,08%	

Acumulado no Ano

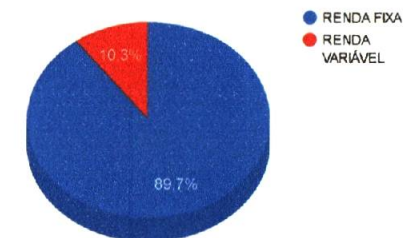


ANÁLISE DE PERFORMANCE

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014, 4.604/2017 e Política de Investimentos - base (fevereiro / 2019)

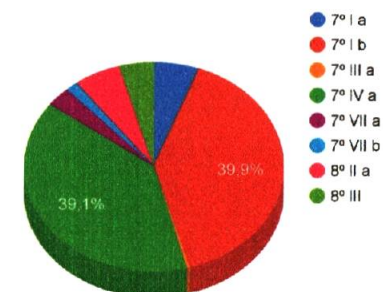
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	100,00%	14.058.540,83	5,81%	10,00%	50,00%	70,00%	161.211.401,36
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	99.518.291,69	39,75%	0,00%	15,00%	40,00%	634.818,13
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	1.105.568,03	0,44%	0,00%	2,50%	10,00%	23.932.709,43
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	97.462.546,40	38,83%	0,00%	2,50%	40,00%	2.690.563,42
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,50%	5,00%	12.519.138,73
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	7.608.996,38	3,04%	0,00%	2,50%	5,00%	4.812.142,35
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	3.711.999,51	1,48%	0,00%	2,50%	5,00%	8.807.139,22
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,50%	5,00%	12.519.138,73
Total Renda Fixa	100,00%	223.461.942,84	89,25%	10,00	80,00	195,00	-

Distribuição por Segmento



Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	10,00%	25.038.277,46
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	30,00%	0,00	0,00%	5,00%	5,00%	10,00%	25.038.277,46
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	14.642.229,79	5,85%	0,00%	0,00%	10,00%	10.386.047,67
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	20,00%	0,00	0,00%	5,00%	5,00%	5,00%	12.519.138,73
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	11.094.375,50	4,43%	0,00%	5,00%	5,00%	1.424.783,23
Total Renda Variável	30,00%	25.736.605,29	10,28%	10,00	20,00	45,00	-

Distribuição por Artigo / Resolução



Em relação às aplicações dos RPPS, diante de um novo governo que se inicia e das expectativas que o fato gera, aconselhamos, por enquanto investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos ainda uma exposição de 30% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 15%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Renda Variável

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, também por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais suprem a meta atuarial.

Dessa forma, mantivemos em 10% a sugestão de alocação em fundos multimercado e reduzimos de 5% para 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado. Em compensação e tendo-se em vista o potencial de valorização do segmento com a eleição de candidato pró-mercado elevamos a recomendação do investimento em ações de 10% para 15%.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - SETORIAIS	2.537.264,58	⇒	2.537.264,58	AÇÕES - LIVRES
APORTE RECEBIDO	1.000.000,00	⇒	1.000.000,00	GESTÃO DURATION
		⇒	13.800.000,00	GESTÃO DURATION
CDI	30.300.000,00	⇒	16.500.000,00	IRF-M 1
IMA-B	46.930.071,14	⇒	46.930.071,14	GESTÃO DURATION
IMA-B 5	29.411.530,13	⇒	29.411.530,13	IDKA IPCA 2A
		⇒	10.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
		⇒	12.500.000,00	IDKA IPCA 2A
IMA-B 5+	34.554.289,06	⇒	10.654.289,06	IRF-M 1
		⇒	1.400.000,00	MULTIMERCADO
IMA-GERAL	969.467,14	⇒	969.467,14	GESTÃO DURATION
MULTIMERCADO	2.000.000,00	⇒	2.000.000,00	MULTIMERCADO

A sugestão completa é a realocação visando a diversificação da carteira em todos os papéis possíveis, seguindo a estratégia de nossos informes periódicos, sempre respeitando a Resolução CMN nº 3.922/2010, a Política de Investimentos do RPPS definida para o período e todos os instrumentos de regulação vigente dos órgãos reguladores.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: R\$ 251.382.774,56 - (com aporte de R\$: 1.000.000,00)	SUGESTÃO DE ALTERAÇÃO			
	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	5,59%	0,00%	0,00	5,59%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,47%	0,00%	0,00	0,47%
IDKA IPCA 20A - IMA-B 5+	13,75%	-13,75%	-34.554.289,06	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL - IMA-GERAL EX-C - IDKA IPCA 5A	19,55%	-19,05%	-47.899.538,28	0,50%
IRF-M - IRF-M 1+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	26,67%	4,97%	12.500.000,00	31,64%
IRF-M 1 - IMA-S	1,16%	10,80%	27.154.289,06	11,96%
CDI - IPCA	17,67%	-12,05%	-30.300.000,00	5,62%
FIDC - ABERTO - FIDC - FECHADO - CRÉDITO PRIVADO	4,50%	0,00%	0,00	4,50%
MULTIMERCADO	4,41%	0,56%	1.400.000,00	4,97%
AÇÕES - LIVRES - AÇÕES - SETORIAIS - AÇÕES - INDEXADO	5,82%	3,98%	10.000.000,00	9,80%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	0,00%	24,94%	62.699.538,28	24,94%
DÍVIDA EXTERNA - INVESTIMENTO NO EXTERIOR - BDR NÍVEL I	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AORTE RECEBIDO	0,40%	-0,40%	-1.000.000,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

RECOMENDAÇÕES GERAIS

CONCLUSÃO

As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

A carteira do RPPS está desenquadrada nos parâmetros da Resolução CMN 3.922/10 e alterações, mas encontra-se de acordo com a política de investimentos estabelecida para o exercício de 2019.

Observação: em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922/10, que estabelece o limite máximo de 20% do PL do RPPS por fundo. Recomendamos que as aplicações referente ao segmento de GESTÃO DURATION sejam divididos entre dois fundos.

O RPPS possui liquidez em aproximadamente 89% dos recursos totais, possibilitando a realocação de recursos em momentos de mudanças no cenário econômico.

Analisando o cenário econômico atual, houve um aumento das expectativas em relação a evolução da economia brasileira, o relatório focus do banco central projeta um crescimento acima de 2,5% para o PIB e projeta a inflação dentro do centro da meta, de fato não esperamos grandes choques inflacionários, principalmente pelo nível de ociosidade existente no país. A nova equipe econômica fortalece as expectativas dos agentes econômicos da continuidade de um governo reformista e comprometido com o ajuste das contas públicas. Atualmente para um crescimento consistente no cenário doméstico o grande entrave é de uma reforma estrutural, com ênfase para a reforma na previdência.

Alinhado ao movimento de crescimento econômico e visando a adequação da carteira de investimentos do RPPS, recomendamos a exposição em fundos multimercados e fundos de ações livres, para proporcionar a diversificação do portfólio e auxiliar na obtenção de retornos para o cumprimento da meta atuarial. Fundos de ações tem a tendência de refletir primeiro a recuperação da economia doméstica.

Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema - (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

DISCLAIMER

Este Relatório e/ou Parecer foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da Empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletas que julgamos confiáveis.

Não nos responsabilizamos pela utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais. A opiniões contidas neste Relatório e/ou Parecer são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações deste Relatório procuram estar em consonância com o regulamento dos produtos mencionados, mas não substituem seus materiais regulatórios, como regulamentos e prospectos de distribuição. É recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento dos produtos de investimento, bem como às disposições do prospecto e do regulamento que tratam dos fatores de risco a que o fundo está exposto. Todas as informações sobre os produtos aqui mencionados, bem como o regulamento e o prospecto, podem ser obtidas com o responsável pela distribuição.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação.

Os RPPS devem estar adequados à Portaria nº 519, de 24 de Agosto de 2011 e suas alterações conforme Portarias nº 170, de 25 de Abril de 2012; nº 440, de 09 de Outubro de 2013 e nº 300 de 03 de Julho de 2015, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de Novembro de 2010 e sua alteração conforme Resolução CMN nº 4.392 de 19 de Dezembro de 2014, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estado, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.